

UMA ANÁLISE SOBRE O POLICIAMENTO RURAL NA CIDADE DE MORRINHOS GOIÁS

AN ANALISYS ABOUT RURAL POLICING IN THE CITY OF MORRINHOS, GOIÁS

NUNES, Suelen Inácio¹
COSTA, Leon Denis Da²

RESUMO

A patrulha rural é um modelo de policiamento que surgiu devido o aumento do número de ocorrências registradas na zona rural. Este policiamento surgiu e a partir das reivindicações dos cidadãos por um ambiente mais seguro para suas propriedades e principalmente para seus familiares. Desta forma o presente estudo destaca como objetivo geral demonstrar como ocorre este policiamento no estado de Goiás dando enfoque a como este policiamento ocorre na cidade de Morrinhos Goiás. A pesquisa em questão foi desenvolvida por dados coletados através de dados disponíveis em jornais e sites. Conclui-se que o policiamento rural é de extrema importância para a segurança da população já que desde que estes começaram a atuar nas regiões mais afastadas a criminalidade tem minimizado consideravelmente.

Palavras-chave: Análise. Policiamento rural. Patrulha.

ABSTRACT

The rural patrol is a model of policing that arose due to the increase in the number of occurrences recorded in the rural area. This policing emerged and from the claims of citizens for a safer environment for their properties and especially for their families. In this way, the present study highlights as a general objective to demonstrate how this policing occurs in the state of Goiás giving a focus on how this policing occurs in the city of Morrinhos Goiás. The research in question was developed by data collected through data available in newspapers and websites. It is concluded that rural policing is extremely important for the safety of the population since, since they began to operate in the most remote areas, crime has been minimized considerably.

Keywords: Analysis. Rural policing. Patrol.

¹ Aluna do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, Suelenin@hotmail.com.

² Orientador, Professor Titular da Especialização Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM), oficial da Polícia Militar de Goiás, Graduado em Letras, Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia; Email:leondenisdacosta@hotmail.com; junho de 2018.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente esta sendo registrado um alto índice ocorrências na zona rural gerando assim uma grande preocupação por parte dos moradores com a segurança de suas famílias e seus bens. Portanto faz-se necessário que haja uma maior atenção das autoridades para estas reivindicações dos moradores de um policiamento mais ativo nestas áreas onde estes índices de criminalidade são mais altos e que ocorrem com maior frequência.

O policiamento rural é assim chamado por causa das ações desenvolvidas pelos policiais para amenizar o índice de criminalidade e tem como intuito ações preventivas e repressivas garantindo a segurança pública.

Levando em consideração o local do enfoque que agora é o campo os policiais precisam adequar sua forma de patrulhamento entendendo as medidas que deverão ser adotadas pelos policiais em rodovias e estradas que estão fora da cidade, ou seja, apenas algumas medidas que são tomadas na cidade podem ser tomadas na zona rural por que na maioria das vezes estas ocorrências registradas são devido ao roubo de gado, de maquinário e ao roubo de produtos agrícolas que são registradas apenas na zona rural.

Para que melhore este quadro algumas medidas são propostas pelos moradores como, por exemplo, um cadastramento das propriedades patrulhadas, realizações de reuniões semanais e principalmente uma maior proximidade da população rural com os policiais dando aos mesmos uma sensação de maior segurança.

É um fato que a comunidade urbana consegue receber um maior suporte dos policiais, mas é importante que a zona rural também seja assistida de perto tratando os problemas e ajudando a evitar que ocorra um crescimento ainda maior desta criminalidade.

O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar como este policiamento ocorre no estado de Goiás tendo como objetivos específicos mostrar quais os índices de criminalidade registrados na zona rural e os possíveis desafios encontrados neste trabalho levando em consideração a verba destinada para que este trabalho seja desenvolvido, o investimento realizado para capacitação destes profissionais para o desempenho do trabalho.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A VIOLÊNCIA NO CAMPO

As questões problemáticas no campo brasileiro iniciaram-se com o descobrimento, e com a criação das capitânicas Hereditárias e o sistema de sesmarias ocasionando a distribuição de forma heterogênea de terras e desencadeando uma série de outros conflitos agrários e problemas que tem se arrastado desde então (CERQUEIRA, 2011).

Como poucas pessoas conseguiram ser as próprias donas de grandes áreas de terra, algumas famílias se juntaram em grandes propriedades rurais fazendo com que os camponeses se tornassem empegados para os donos das terras gerando assim uma desigualdade e uma instabilidade nas relações muito grande, sendo estas situações que geram grandes conflitos que são agravados pela forma de organização da produção agrícola no Brasil, se tornando cada vez mais dependente da mecanização e da utilização de tecnologias avançadas em meio rural, fazendo com que os donos de pequenas faixas de terra vendam suas propriedades e comecem a trabalhar como empregados, e em casos mais complicados faz com que estes pequenos proprietários saiam dos campos e comecem a migrar para as cidades (CERQUEIRA, 2011).

Este quadro de concentração agrária acaba por gerar conflitos no campo e estas migrações pioram os problemas nas cidades, principalmente ao que se refere a segurança, exigindo que ações, projetos e iniciativas ousadas e perenes sejam tomadas para que a situação não se agrave ainda mais aprimorando os recursos que estão disponíveis, ao mesmo tempo em que acontecem as inclusões entre as forças policiais para fazer frente à situação inibindo as práticas delituosas no campo.

Atualmente os produtores e moradores da zona rural se deparam com uma segurança frágil que os faz com que os mesmos sofram com os infratores sociais que não mais cometem crimes como roubo de animais, implementos agrícolas, maquinários, veículos, insumos e invasão de residência (MOURA, 2005). Hoje em dia estes problemas são mais graves como, por exemplo, estupro, latrocínio, assaltos, sequestros e roubos de veículos. Estes problemas acabam por invalidar uma sequência de conquistas da população rural, como a eletrificação rural, o desenvolvimento das pequenas cidades do interior, construção de estradas, educação e saúde, comunicação e instalação de indústrias na zona rural, a

tecnologia, os programas sociais dos governos municipais, estaduais e federal que contribuíram muito de certa forma para a fixação do homem no campo e diminuição dos movimentos migratórios (PEDROZO, 2016).

Jardim (2015) discute sobre a forma mais efetiva de reduzir a incidência de crimes no campo, o mesmo já afirmava que o primeiro passo para que se solucione este problema nas áreas rurais é diminuindo a violência nas cidades. Em outro contexto é explícita a necessidade de se integrar os diversos mecanismos de segurança, principalmente as ações de polícia preventiva e ostensiva e jurídica repressiva, consolidando assim as ações de inteligência e estratégia, sendo primordial a implementação de patrulhas rurais no campo, como uma ação ostensiva e preventiva indispensável, para a melhoria da situação de insegurança reinante no interior do país. Jardim (2015) afirma:

É necessário agir com mais veemência, investir em métodos de prevenção dos crimes, com planejamento, inteligência e apoio do poder público para trabalhar tudo aquilo que leva às ações de violência, mas é preciso que sociedade e estado caminhem juntos. Quando há cooperação mútua, a probabilidade de sucesso é muito maior, agindo com mais razão e menos impulso (JARDIM, 2015, p. 10).

Nesta conjuntura, torna-se relevante a união de esforços dos diversos atores sociais que integram o mecanismo de Segurança Pública, pois somente os organismos de Segurança agindo isoladamente, tem se mostrado insuficientes para esse mister.

2.2 O PATRULHAMENTO RURAL

O patrulhamento rural é uma forma de policiamento de caráter preventivo, ostensivo e repressivo realizado na zona rural de cada cidade, visando a redução dos crimes nas propriedades rurais (LEAL, 2009). É tido que o índice de criminalidade na zona rural tem aumentado de forma significativa justamente pela falta de policiamento em determinadas regiões necessitando assim de uma maior proteção para os moradores e para os bens que se encontram em suas residências.

Segundo Gesser (2009), o policiamento na zona rural é um método de prevenção efetuado pela Polícia Militar ambiental, sendo realizada no meio rural a partir do patrulhamento e do processo motorizado, com auxílio de veículos apropriados visando evitar os crimes cometidos no campo. Este patrulhamento

realizado na zona rural é realizado a partir de uma guarnição chamada de “Patrulha Rural”, possuindo equipamentos, treinamento específico para esta modalidade de policiamento e diferenciação específica nos termos desta diretriz.

Para se realizar este patrulhamento rural é necessária uma guarnição designada e esta deve ser composta por quatro policiais militar, sendo pelo menos um dos integrantes do sexo feminino, sob o comando de um sargento. Ressalta-se que esta guarnição atua em diversos territórios, realizando grandes deslocamentos em estradas que na maioria das vezes não se encontram em bom estado, não dispondo de muitos métodos de apoio caso ocorra uma ocorrência envolvendo um grande numero de pessoas (FERREIRA; SERAFIM, 2011).

A presença de um sargento como acima citado tem grande importância no cumprimento da missão evitando possíveis desvios de comportamento, caso a equipe seja comandada por um soldado mais antigo. E ao que se refere a presença de uma policial feminina é porque a mesma ajuda a quebrar a resistência do público feminino durante a realização da abordagem. Mas para que seja realizado este patrulhamento é necessário que sejam seguidas algumas competências que estão descritas na tabela 1.

Tabelas 1- Componentes da patrulha rural

Cumprir fielmente as atividades prescritas no Procedimento Operacional Padrão (POP), em especial ao Processo 213 – Patrulha Rural;
Realizar o policiamento por meio dos procedimentos proativos, como visitas comunitárias, visitas solidárias, monitoramento, patrulhamento, abordagens, bloqueios, operações etc;
Agendar e assessorar na organização das reuniões comunitárias seminários e palestras
Atender as pessoas com educação e presteza;
Transmitir, sempre que possível, informações educativas que propiciem maior segurança e que contribuam aproximação da Polícia Militar com a comunidade;
Ao Comandante compete distribuir as funções entre os integrantes da guarnição, conforme prescreve o POP;
Não aceitar presentes, benefícios ou qualquer vantagem em relação da função ou da aproximação com a comunidade;
Esforçar-se para que os objetivos e metas a curto, médio e longo prazo, estabelecidos no planejamento, sejam alcançados;
Conhecer os pontos críticos e sensíveis do quadrante;
Registrar os atendimentos realizados durante o turno.

Fonte: (JUNIOR et. al 2017).

O patrulhamento rural deve seguir alguns critérios como acima mencionado como, por exemplo, “Atender as pessoas com educação e presteza”, é de extrema importância que o policial responsável por tal atividade esteja disposto a atender a população com atenção e tratar dos problemas ocorridos com presteza e

agilidade. Outro ponto importante também citado é a população possuir uma proximidade com a Polícia Militar fazendo assim que os a população tenha mais confiança nas autoridades responsáveis. Outro ponto a ser tratado é o fato de não aceitar presentes ou benefícios quando houver esta aproximação, isto não deve ocorrer para que o cidadão não comece a confundir as coisas e não começar a se aproveitar do fato. E outro ponto é sobre registrar o atendimento das ocorrências durante o turno de trabalho para que não deixe passar nenhum ponto importante para o registro (SILVA, 2010).

2.3 O POLICIAMENTO RURAL COMUNITÁRIO

O grande número de crimes na zona rural fez com que houvesse a necessidade de o estado repensar e buscar medidas para que houvessem uma redução desta criminalidade e uma destas medidas foi buscando um policiamento mais efetivo que gerasse também uma aproximação da polícia com a comunidade, que estivesse mais presente e desse início ao debate por soluções integradas originando um policiamento comunitário que é definido por Trojanowicz e Bucqueroux (1999):

Policiamento comunitário é uma filosofia e uma estratégia organizacional que proporciona uma nova parceria entre a população e a polícia. Baseia-se na premissa de que tanto a polícia quanto a comunidade devem trabalhar juntas para identificar, priorizar, e resolver problemas contemporâneos tais como crime, drogas, medo do crime, desordens físicas e morais, e em geral a decadência do bairro, com o objetivo de melhorar a qualidade geral da vida na área (TROJANOWICZ e BUCQUEROUX, 1999, p. 45).

Na modernidade interação da polícia com a comunidade é vista como o fio condutor no sistema de segurança pública, sendo um elo de ligação entre os órgãos policiais com os cidadãos que compõe a comunidade tornando possível que ações inteligentes e proativa possa gerar um ambiente mais seguro sem receio de as famílias com o intuito de fortalecer a confiança nas instituições policiais como bem destaca Silva (2003):

O objetivo de qualquer política pública para a área da segurança não é acabar com a criminalidade, e sim situá-la num limite que não ameace a harmonia e a própria ordem estabelecida. Há, pois, que buscar meios mais eficazes de conter a escalada do crime e da violência, e desenvolver formas menos traumáticas de lidar com a população, sem o que, pretendendo combater a violência, a polícia acaba contribuindo para aumentá-la,

sobretudo pela revolta que acarreta quando, selecionando as pessoas “perigosas” em função do nível social, da cor da pele, do local de moradia, ou por qualquer outro estereótipo, as fere naquilo que tem de mais nobre: a sua dignidade (SILVA, 2003, p. 139).

É mediante o compartilhamento de informação entre policiais e comunidade que a instituição policial poderá programar suas operações sendo capazes de agir de forma antecipada ou repressivamente, tranquilizando e preservando a comunidade da violência social.

3 METODOLOGIA

O tipo de metodologia utilizado neste trabalho será a bibliográfica, realizando pesquisa em livros, em artigos e referenciais teóricos de especialistas, para se fundamentar melhor e conhecer o assunto. Gil (2010, p. 29) acrescenta que a pesquisa destacada “é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses”. A pesquisa bibliográfica tem o objetivo de conhecer as mais diversas áreas disponíveis sobre determinado assunto, ela engloba a leitura, análise, interpretação, livros e outros, por auxílio em todo o desenvolvimento do trabalho.

No que diz respeito à abordagem do problema o tema requer uma abordagem qualitativa que visa destacar características não observadas em estudo quantitativo. Para Silva e Menezes (2001), em uma pesquisa qualitativa pode-se considerar tudo que for quantificável, traduzindo números em opiniões e informações para classificá-los.

Sendo o objeto de estudo é explicar como o policiamento rural ocorre no Estado de Goiás, tendo como objetivos específicos mostrar quais os índices de criminalidade registrados na zona rural e os possíveis desafios encontrados neste trabalho, levando em consideração a verba destinada para que estes trabalhos sejam desenvolvidos e o investimento realizado para capacitação dos profissionais para desempenho no trabalho.

Enquanto no segundo momento ocorrerá a busca ao auxílio de informações para ter uma melhor percepção do problema estudado.

A busca pelos artigos foi realizada na A Scientific Electronic Library Online

- SciELO, Google acadêmico e Google que foram as únicas que apresentaram produções que se adequaram aos critérios de refinamento da busca.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: ser obra original; apresentar resposta temática à pergunta investigativa; ter disponibilidade eletrônica na forma de texto completo; e apresentar versão no idioma português ou inglês. Foram excluídos: estudos iguais e os que, apesar de se adequar aos critérios de inclusão, saiam do ponto chave do trabalho. Para a busca dos artigos foram utilizados 4 descritores quais são: “Qualidade de vida”, “Policciamento”, “Patrulha” e “Rural”.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A patrulha rural é de extrema importância no que diz respeito a segurança dos moradores da zona rural e dos bens destes moradores. Ao que se refere ao policiamento na cidade de Morrinhos Goiás, este ocorre segundo a legislação vigente e doutrina do POP (Procedimento operacional Padrão). Para este patrulhamento possui uma equipe que trabalha no período diurno e outra equipe no período noturno que executa um trabalho virtual nas áreas de canaviais. Para que este policiamento ocorra é necessário um treinamento realizado pela PM/3. Nenhum profissional sem este treinamento pode executar esta função.

É importante destacar que para este trabalho é destinado uma verba específica, sendo esta de 10,000,00 disponibilizada pela prefeitura onde esta é devidamente usada para manutenção dos veículos e demais necessidades dos Policiais Militares que executam esta função de extrema importância e de grande risco.

Visando esclarecer a importância do policiamento rural, observaremos algumas fotos que evidencia o quanto à população sente mais segura na atualidade junto às operações e as rondas feitas pela PM.

Cabe ressaltar que existe um programa qual foi criado no ano de 2010 que facilita o monitoramento das fazendas acerca do cuidado contra os meliantes. O programa é conhecido por SISPOL, nesta depois que todas as fazendas são cadastradas, é colocada uma descrição sobre o local, seguida de um arquivo com todos os dados do proprietário da fazenda, como apresentam as fotos 01 e 02.

Figura 1: Área administrativa do programa







Área Administrativa

Usuário : | Al Sd PM 38327 Suelen | Nível : | 10ª C.I.P.M | Seção : | OPERACIONAL

→ P 1 → P 2 → P 3 → P 4 → Copom → relatórios

Geolocalização rural - 1 para 10 de 2083 registros

Exibir todos registros Pesquisar

No.	id	Ciente	Zona	Cidade	Prop.	Fazenda	Data	Fone	Foto	
<input checked="" type="checkbox"/>	1	2177	✓	Formiga	Morinhos	Antônio Carl...	Formiga	04/12/2017	99259-6464	 <input type="button" value="Maquinas"/> <input type="button" value="editar"/> <input type="button" value="apagar"/>
<input type="checkbox"/>	2	2176	✓	Formiga	Morinhos	Paulo César ...	Serafim 2	04/12/2017	99204-0882	 <input type="button" value="Maquinas"/> <input type="button" value="editar"/> <input type="button" value="apagar"/>
<input type="checkbox"/>	3	2175	✗	Bom Jardim d...	Morinhos	Alberto Casc...	Bom Jardim Da...	04/12/2017	Não Local...	 <input type="button" value="Maquinas"/> <input type="button" value="editar"/> <input type="button" value="apagar"/>
<input type="checkbox"/>	4	2174	✓	Bom Jardim d...	Morinhos	Claudinei Alv...	Faz.esmeralda	04/12/2017	99600-8306	 <input type="button" value="Maquinas"/> <input type="button" value="editar"/> <input type="button" value="apagar"/>
<input type="checkbox"/>	5	2173	✗	Bom Jardim d...	Morinhos	"Vazia"	Bom Jardim Da...	04/12/2017	Não Local...	 <input type="button" value="Maquinas"/> <input type="button" value="editar"/> <input type="button" value="apagar"/>
<input type="checkbox"/>	6	2171	✓	Tijuqueiro	Morinhos	Rezende ...	Tijuqueiro	30/11/2017	Não Local...	 <input type="button" value="Maquinas"/> <input type="button" value="editar"/> <input type="button" value="apagar"/>

Fonte: O autor (2018).

Figura 2: Como aparecem os dados da propriedade

Área Administrativa

Usuário : | Al Sd FM 38327 Sudest | Nível : | 10ª C.L.P.M | Seção : | OPERACIONAL

→ P.1 → P.2 → P.3 → P.4 → Copom → relatórios

Dados da propriedade Visita realizada em: 17/10/2016 às 09:28:00

Cidade	Morrinhos
Zona Rural	Areia
Fazenda	AREIA
Endereço	AREIAS
Referência	RETORNO DA VENDA DO CERRADAO 1ª A ESQUERDA
Distância	30KM
Área total	3,0
Vias de acesso	GO. 147 AGUA LIMPA
Cidade mais próxima	Morrinhos

Proprietário

Nome	ADEMAR LEITE
Telefone	99983-8647


Moradores

Quantidade moradores	0
Caseiro	<input type="checkbox"/> PROPIETARIO
Fone caseiro	<input type="checkbox"/> DO PROPIETARIO

Atividades

Atividade principal	PECUARIA CRIA
Iniciais do gado	

Vista da fazenda



Fonte: SISPOL (2018)

Para ter acesso a cada dado, basta clicar nas fotos que surgem; dessa forma os dados de cada fazenda podem ser visualizados.

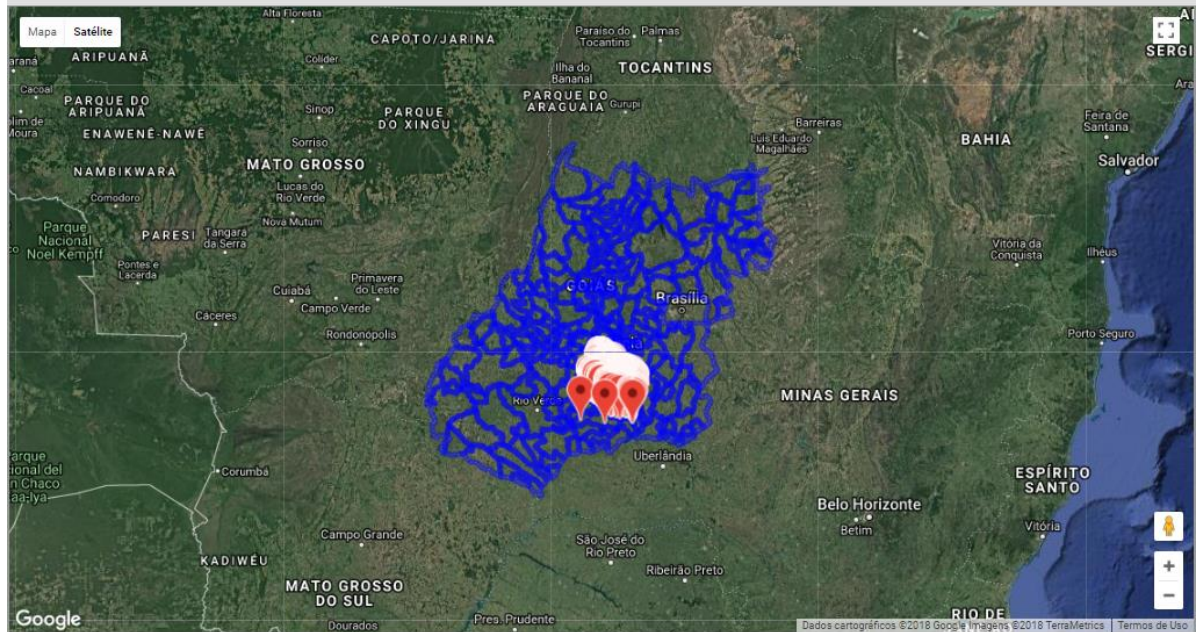
Figura 3: Informações sobre a fazenda



Fonte: SISPOL (2018)

Logo abaixo podemos ver algumas fotos relacionadas ao satélite. Clicando nos pontos vermelhos surgem as fotos das fazendas cadastradas.

Figura 4: Visão de satélite das fazendas cadastradas.



Fonte: SISPOL (2018)

Como acima citado a partir das inúmeras ocorrências registradas na área rural na cidade de Morrinhos e nas suas proximidades foi desenvolvido no ano de 2010 pelo Sargento Muller de Faria Castro o programa intitulado como SISPOL. Este programa foi desenvolvido a partir da iniciativa de um profissional que realmente se preocupa em desenvolver um trabalho que visa o bem-estar da população.

Neste programa é realizado um cadastro de todas as propriedades rurais da cidade de Morrinhos-Goiás e das cidades próximas na tabela 02 é mostrado as cidades que possuem o cadastramento e a quantidade de propriedades cadastradas em cada uma delas.

Tabela 1: Cidades cadastradas no SISPOL

Cidades	Quantidade propriedades cadastradas
Morrinhos:	1336
Mairipotaba:	43
Pontalina:	667
Cromínia:	0
Professor Jamil:	0
Total:2046	

Fonte: SISPOL (2018)

As cidades expostas na tabela 02 que possuem propriedades rurais cadastradas em suas redondezas são assistidas pela 10ª Companhia Independente da Polícia Militar (CIPM). Sendo esta uma companhia independente realiza o patrulhamento na cidade de Morrinhos e nas demais cidades das redondezas.

São cadastradas em um total 2046 propriedades rurais e por consequência deste cadastramento as mesmas são assistidas mais rapidamente pelos policiais responsáveis lembrando que todo este patrulhamento é comandado pela cidade de Morrinhos Goiás através de um sistema que utiliza a tecnologia via satélite para a monitoria.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que o objetivo da pesquisa foi atendido quando este era demonstrar como ocorre este policiamento no estado de Goiás dando enfoque a como este policiamento ocorre na cidade de Morrinhos Goiás. Ficou evidente que a população hoje se sente mais segura, pois o policiamento rural torna possível a diminuição da criminalidade.

A pesquisa mostra o quanto o cuidado com as regiões mais distantes relaciona-se com um movimento estratégico e que dentro dessas estratégias estão o monitoramento das fazendas e ainda o cadastro das mesmas tornando possível o acompanhamento de quais devem ser protegidas pelos policiais; funciona como um controle de quantos profissionais são necessários para o cuidado com a população.

REFERÊNCIAS

CIAPOMARES. Disponível em: <<http://www.ciapomares.com.br/>>. Acesso em 04 mai. 2018.

PEREIRA, J. C; SERAFIM, J. P. **Implantação de patrulha rural nos municípios sertanejos que compõem o 8º território integrado de segurança sob a responsabilidade do 2º comando de policiamento do sertão**. Recife 2011.

GESSER, E. **O Policiamento Comunitário nas áreas rurais**. 2009. 79f. Monografia (Especialização em administração de Segurança Pública) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JARDIM, A. **Violência rural: mais razão e menos instintos**. Comércio do Jahu, 2015. Disponível em:< <http://www.comerciodojahu.com.br/post/1333885/violencia-rural-mais-razao-e-menos-instintos-por-arnaldo-jardim>>. Acesso em 24 jan. 2018.

LEAL, P. C. S. **Formação do Policial Militar do Estado de Goiás para atuar no bioma cerrado**. 2009. 179f. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Produção Sustentável) – Universidade Católica de Goiás (UCG), Goiânia-Goiás, 2009.

MOURA, E et al. **Ocorrência em ambiente rural: confronto armado**. Trabalho (Conclusão de Curso de Instrutor de Tiro) – PMGO, Gerência de Ensino Policial Militar, Goiânia, 2005.

PEDROZO, J. Z. Como reduzir a violência no campo. Florianópolis, 2016. Disponível em <http://www.cnabrazil.org.br/artigos/como-reduzir-violencia-nocampo-0>. Acesso em 27 mai 2017.

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. **1º BPM- Patrulha Rural Comunitária**. Disponível em: <http://www.policiamilitar.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?Conteúdo=363>. Acesso em: 01 mai. 2018.

SILVA, J. **Controle da criminalidade e segurança pública**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003. 229 p.

SILVA, M. A; FERREIRA, P. R. B. **Eficácia do Patrulhamento Rural na Polícia Militar do Estado de Goiás** – os casos dos municípios de Quirinópolis e Gouvelândia. 2010. 41f. Artigo Científico (Curso Superior de Polícia – Especialização), Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 2010.

SILVA, E. L; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: EDUFSC, 2001.

TROJANOWICZ, R.; BUCQUEROUX, B. **Policiamento Comunitário: como começar**. Rio de Janeiro: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1999.